



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

38

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1981

PRESIDENTES: LUÍZ BOTTINO JUNIOR

LUÍZ CARLOS BELLINE

SECRETÁRIOS: BOANERGES DO PRADO VIANNA

- "ad hoc" -

ISAIAS DE ANDRADE

LUÍZ GONZAGA CONESSA

A hora previamente determinada, foi, nos termos do Edital de Convocação de Sessão Extraordinária de nº 01/81, procedida a chamada dos Senhores Vereadores, constando-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Em tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária. - - - - -

O Sr. Presidente, inicialmente, observando não ter havido Ata para ser discutida e votada e considerando, ainda, a inexistência de matérias no EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, no EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS e no EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Edis para a ORDEM DO DIA. Feita a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Constado ter havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, o Sr. Presidente informou a Casa o seguinte: "que a presente Sessão Extraordinária destinar-se-ia, em sua Ordem do Dia, à eleição da Mesa da Câmara Municipal de Garça - biênio 1981/1982 -, exclusivamente; que proceder-se-ia à eleição da Mesa, obedecendo ao disposto no art. 10, §§ 1º, 2º e 3º do R. I., fazendo-se por votos a descoberto, em cédula única, contendo as discriminações seguintes: Presidente, Vice-Presidente, e 1º e 2º Secretários; que, logo abaixo, o Vereador votante - deverá apor sua assinatura; que, juntamente com essa cédula, os Vereadores estarão recebendo duas chapas oficiais, as quais lançadas nos seguintes termos: e devidamente registradas nesta Secretaria: 1ª chapa - Para Presidente: Luíz Carlos Belline; Para Vice-Presidente: Vilson Pereira Ramos; Para 1º Secretário: Isaias de Andrade; Para 2º Secretário: Luíz Gonzaga Conessa - 2ª chapa - Para Presidente: Jathyr Mafud; Para Vice-Presidente: Boanerges do Prado Vianna; Para 1º Secretário: João A. Colombani;....-



Para 2º Secretário: João Truzzi; que os Senhores Vereadores deveriam preencher a cédula única com os nomes de seus candidatos, assiná-la, proclamá-la no microfone de apertar e, em seguida, depositá-la na urna. - - - - -

A seguir, o Sr. Secretário, por determinação da Presidência, procedeu a chamada dos Senhores Vereadores para a votação, obtendo-se o seguinte resultado: - - - - -

Vereador Boanerges do Prado Vianna: Para Presidente - Jathyr Mafud; Para Vice-Presidente - Boanerges do Prado Vianna; Para 1º Secretário - João Alexandre Colombani; Para 2º Secretário - João Truzzi. - - - - -

Vereador Carlos Roberto de Oliveira: Para Presidente - Luiz Carlos Belline; Para Vice-Presidente - Vilson Pereira Ramos; Para 1º Secretário - Isaias de Andrade; Para 2º Secretário - Luiz Gonzaga Conessa. - - - - -

Vereador Isaias de Andrade: Para Presidente - Luiz Carlos Belline; Para Vice-Presidente - Vilson Pereira Ramos; Para 1º Secretário - Isaias de Andrade; Para 2º Secretário - Luiz Gonzaga Conessa. - - - - -

Vereador Jathyr Mafud: Para Presidente - Jathyr Mafud; Para Vice-Presidente - Boanerges do Prado Vianna; Para 1º Secretário - João Alexandre Colombani; Para 2º Secretário - João Truzzi. - - - - -

Vereador João Alexandre Colombani: Para Presidente - Jathyr Mafud; Para Vice-Presidente - Boanerges do Prado Vianna; Para 1º Secretário - João Alexandre Colombani; Para 2º Secretário - João Truzzi. - - - - -

Vereador João Truzzi: Para Presidente - Jathyr Mafud; Para Vice-Presidente - Boanerges do Prado Vianna; Para 1º Secretário - João Alexandre Colombani; Para 2º Secretário - João Truzzi. - - - - -

Vereador José Carlos de Oliveira Lima: Para Presidente - Jathyr Mafud; Para Vice-Presidente - Boanerges do Prado Vianna; Para 1º Secretário - João Alexandre Colombani; Para 2º Secretário - João Truzzi. - - - - -

Vereador Luiz Bottino Junior: Para Presidente - Jathyr Mafud; Para Vice-Presidente - Boanerges do Prado Vianna; Para 1º Secretário - João Alexandre Colombani; Para 2º Secretário - João Truzzi. - - - - -

Vereador Luiz Carlos Belline: Para Presidente - Luiz Carlos Belline; Para Vice-Presidente - Vilson Pereira Ramos; Para 1º Secretário - Isaias de Andrade; Para 2º Secretário - Luiz Gonzaga Conessa. - - - - -

Vereador Luiz Gonzaga Conessa: Para Presidente - Luiz Carlos Belline; Para Vice-Presidente - Vilson Pereira Ramos; Para 1º Secretário - Isaias de Andrade; Para 2º Secretário - Luiz Gonzaga Conessa. - - - - -

Vereador Luiz Yamauchi: Para Presidente - Luiz Carlos Belline; Para Vice-Presidente - Vilson Pereira Ramos; Para 1º Secretário - Isaias de Andrade; Para 2º Secretário - Luiz Gonzaga Conessa. - - - - -



Câmara Municipal de Garça 40

Estado de São Paulo

Vereador Valdemar Zimiani: Para Presidente - Luiz - Carlos Belline; Para Vice-Presidente - Vilson Pereira Ramos; Para 1º Secretário - Isaias de Andrade; Para 2º Secretário - Luiz Gonzaga Conessa. - - - - -

Vereador Vilson Pereira Ramos: Para Presidente - Luiz Carlos Belline; Para Vice-Presidente - Vilson Pereira Ramos -; Para 1º Secretário - Isaias de Andrade; Para 2º Secretário - Luiz Gonzaga Conessa. - - - - -

Terminada a votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores João Alexandre Colombani e Luiz Gonzaga Conessa para servirem de escrutinadores. - - - - -

Procedida a contagem de votos, o Sr. Presidente procedeu a leitura do BOLETIM DE APURAÇÃO, cujo teor consistiu no seguinte: - - - - -

BOLETIM DE APURAÇÃO - ELEIÇÃO DA MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA - BIÊNIO 1981/1982 - CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA, EM 1º DE FEVEREIRO DE 1981 - Para Presidente: Jathyr Mafud - votos obtidos - seis (06); votos em branco - zero (0); votos nulos - zero (0); total - seis (06). - - - - -

Para Presidente: Luiz Carlos Belline - votos obtidos - sete (07); votos em branco - zero (0); votos nulos - zero (0); total - sete (07). - - - - -

Para Vice-Presidente: Boanerges do Prado Vianna - votos obtidos - seis (06); votos em branco - zero (0); votos nulos - zero (0); total - seis (06). - - - - -

Para Vice-Presidente: Vilson Pereira Ramos - votos obtidos - sete (07); votos em branco - zero (0); votos nulos - zero (0); total - sete (07). - - - - -

Para 1º Secretário: João Alexandre Colombani - votos obtidos - seis (06); votos em branco - zero (0); votos nulos - zero (0); total - seis (06). - - - - -

Para 1º Secretário: Isaias de Andrade - votos obtidos - sete (07); votos em branco - zero (0); votos nulos - zero (0); total - sete (07). - - - - -

Para 2º Secretário: João Truzzi - votos obtidos - seis (06); votos em branco - zero (0); votos nulos - zero (0); total - seis (06). - - - - -

Para 2º Secretário: Luiz Gonzaga Conessa - votos obtidos - sete (07); votos em branco - zero (0); votos nulos - zero (0); total - sete (07). - - - - -

RESULTADO FINAL - PARA PRESIDENTE: LUIZ CARLOS BELLINE; PARA VICE-PRESIDENTE: VILSON PEREIRA RAMOS; PARA 1º SECRETÁRIO: ISAIAS DE ANDRADE; PARA 2º SECRETÁRIO: LUIZ GONZAGA CONESSA - a) LUIZ BOTTINO JUNIOR (Presidente); a) LUIZ GONZAGA CONESSA (Escrutinador); a) JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI (Escrutinador). -

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente, Vereador Luiz Bottino Junior, declarou eleita e empossada a Mesa, para o biênio 1981/1982, e convidou os Senhores Vereadores, recém-eleitos, para tomarem seus assentos em seus respectivos lugares, os quais foram recebidos com uma salva de palma. - - - - -

Ato contínuo, o Sr. Presidente, recém-eleito,.... -



Vereador Luiz Carlos Belline, pronunciou o seguinte discurso: -
" Senhores Vereadores. Senhores membros da Mesa. Resta-nos tão -
somente, primeiramente, em nome de Deus, pedir que nos dê saúde,
que nos ilumine e que nos guie nos dois anos que temos pela fren-
te na Presidência da Câmara Municipal de Garça; que reine nesta
Casa a paz e a concórdia e que seja colocado, acima de tudo em -
nossas decisões o interesse do nosso Município, da nossa cidade.
Quero, também, cumprimentar o Presidente, que deixa hoje esta -
Presidência, pela maneira como se comportou durante os dois anos
de seu mandato, principalmente nestes últimos dias, quando algu-
mas câmaras municipais, deste nosso país, estão se vendo impedi-
das de realizar este pleito democrático, que hoje realizamos. -
Vossa Excelência, nobre Vereador Luiz Bottino Junior, se portou -
dentro dos mais estritos ditames da regra democrática. E nós não
poderíamos deixar de registrar esta sua magnífica conduta. E me-
permitiria agradecer a presença maciça dos Srs. Vereadores e sa-
lientar o meu agradecimento profundo, pela fidelidade demonsttra-
da, neste dia de hoje, pelo PDS, acompanhando em massa, através-
da sua bancada a votação desta Mesa de uma maneira serena e tran-
quila. Portanto, aos Vereadores Valdemar Zimiani, Carlos Roberto
de Oliveira, Luiz Yamauchi, Luiz Gonzaga Conessa, Isaias de An-
drade e Vilson Pereira Ramos, os meus agradecimentos. E me permi-
tiria, ainda, um agradecimento pelo trabalho espontâneo e dedica-
do do Presidente do PDS, que se encontra presente na galeria, -
Sr. José Maria Piola". - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Or-
dem do Dia e nada mais ter havido, o Sr. Presidente, em prosse-
guimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereado-
res em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a
tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Durante os quatros anos
de mandato nesta Casa, jamais este Vereador passou por um momen-
to tão difícil quanto o de desta sessão de hoje. Digo em momento
difícil, porque a esta Casa foram apresentadas, para a eleição -
dos membros da Mesa diretora. Uma delas, na qual fazia parte o
nobre e ilustre Vereador Jathyr Mafud. E a outra chapa encabeça-
da pelo Vereador Luiz Carlos Belline. Duas chapas formadas, real-
mente, por grandes pessoas, que mereciam ser eleitos. Mas, como
já havia prometido o meu voto ao Vereador Luiz Carlos Belline, há
seis meses atrás, e como também havia prometido o meu voto, há -
cinco ou três dias atrás, ao Vereador Jathyr Mafud, confesso, -
realmente, que errei ao vir a esta Casa e votar no primeiro dos
candidatos. Se eu pudesse, nesta sessão de hoje, votar duas ve-
zes, eu juro que votaria nas duas chapas. Mas, infelizmente, o -
voto deveria ser dado a uma chapa. E votei, na minha opinião, cer-
to no Vereador Luiz Carlos Belline. Eu peço aos Vereadores desta
Casa que não levem a mal por eu ter votado numa chapa e não ter
votado na outra. Eu confesso, Sr. Presidente e Senhores Vereado-
res, que tanto o Vereador Luiz Carlos Belline quanto o Vereador
Jathyr Mafud são dois Vereadores competentes, que podem assumir
a Presidência desta Casa. Recobi ontem a visita do ilustre... -



colega Vilson Pereira Ramos em minha casa e que me dizia: "Carlinho", você prometeu o seu voto para mim. E eu não tive saída, porque, realmente, tinha prometido o meu voto para este Vereador. E também ele me dizia, naquela oportunidade, que, se eu não votasse nesta chapa, ele renunciaria o cargo de Vereador nesta Casa. E eu fiquei muito triste ao receber esta notícia, porque é um Vereador que sempre batalhou comigo, visando principalmente dos interesses da Vila Araceli. Então, seria uma injustiça eu negar o meu voto a este Vereador e ao Vereador Luiz Carlos Belline. E eu acredito que esta Mesa, que hoje toma posse nesta Casa, irá dirigir os trabalhos com muito esforço e com muito carinho em benefício do nosso Município. Então, eu creio que o meu voto jamais foi errado. - Posso até receber ameaças de colegas nesta Casa. Mas não tem problema. Se não quiserem dar a legenda, para mim, no PMDB, tem o PP, o PDS e também o PTB. E espero que esse colega, que me ofendeu antes de se iniciar esta sessão, dizendo que eu não teria a legenda do PMDB, coloque a mão na consciência; que ele pense no fato de - que o voto é livre; que a gente vota naquele candidato que a gente quer votar". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Sejam estas minhas primeiras palavras dedicadas ao ex-Presidente Luiz Bottino Junior, - que encerra hoje o seu mandato e que, para mim, durante a vigência do mesmo, agradavelmente demonstrou as grandes virtudes e as grandes qualidades de um Presidente de um Poder que se comportou nas relações internas da Casa e de forma especial com os Vereadores das, então, duas bancadas de forma isenta, imparcial e justa. Confesso que, quando candidato à Presidência desta Mesa e voto - vencido frente ao Sr. Luiz Bottino Junior, senti-me emocionado - por não ocupar a posição, mas agora, ao final do seu mandato, sinto-me absolutamente tranquilo, porque tenho a certeza de que dificilmente eu conseguiria igualar a sua isenção na condução dos trabalhos e impossivelmente teria condições de superá-la. Meus cumprimentos ao nobre companheiro Vereador Luiz Bottino Junior e em especial e de forma muito livre, porque sempre fui um opositor de S. Exa. nesta Casa e ferrenhamente combatedor de suas idéias, felizmente jamais me senti - e digo isso honestamente - prejudicado sequer em uma decisão sua, por injustiça que tivesse cometido. Quando se governa ao lado de amigos e isso é natural, - principalmente dentro da linha cínica da política brasileira, que tem dito que aos amigos tudo e aos inimigos a lei. De forma que tendo encontrado essa imparcialidade, essa justiça, essa isenção de ânimos dentro do Presidente da Casa, só me resta congratular - me com S. Exa ao encerramento do seu mandato. Meus parabéns, porque foi, de fato, no exercício da Presidência e nas relações internas da Câmara um comportamento exemplar. As palavras seguintes, - as de esperança, as de cumprimentos e as de congratulações aos Vereadores componentes da Mesa, que agora passarão presidir os trabalhos desta Casa, de forma especial ao Vereador Luiz Carlos Belline e ao Vereador que ocupará a Secretaria, Vereador Isaias de Andrade, porque funções extremamente relevantes e altamente-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

43

executiva dentro do andamento dos trabalhos. Quero crer que, com o dinamismo que tem demonstrado em sua vida particular, o Vereador Luiz Carlos Belline imprimirá a marca de seu dinamismo à administração desta Casa. E os votos que faço é de que S. Exa., o Presidente, integre a galeria dos Presidentes que se comportaram sempre com isenção de ânimo, com justiça e com imparcialidade. As outras palavras seriam para os demais companheiros desta Câmara, dizendo que o momento político que vivemos é cheio de paradoxos, é cheio de incertezas e é cheio de dúvidas. Paradoxos, incertezas e dúvidas, porque de instante a instante nos confrontamos com idéias mais ou menos absurdas e com ela temos que conviver e eventualmente temos até de aceitá-las, a despeito de, às vezes, contrariarem aquilo que pensamos. Então, vamos hoje uma lição de democracia dentro da Casa, pela escolha livre, embora até sob peso de certas pressões, mas as pressões são argumentos válidos e legítimos do sistema democrático. As pressões são válidas entre os pares e são válidas com relação ao povo para com os seus governantes. Elas só não serão válidas quando são feitas de forma ilegal e injusta dos governantes para o povo. Pois, nós temos aqui a demonstração de um espírito democrático ao se fazer uma eleição livre sob todos os aspectos, porque cada um se comportou com a sua consciência, com a noção de sua dignidade pessoal, com a noção de verticalidade de sua personalidade. Mas, ao mesmo tempo em damos e assistimos concomitantemente uma lição de democracia, somos obrigados a aceitar uma idéia que se contrapõe aos princípios democráticos, que é o da prorrogação de mandatos, que é o da excepcionalidade das leis, que é o continuismo indefinido de um sistema que tem datas marcadas para as eleições. Mas nós, então, imerso nesse grande conjunto, somos obrigados a ver e ainda que afrontando a própria consciência ir aceitando, porque, analisando-se a situação de uma renúncia, de nada valeria isso como contribuição ao sistema e ao aperfeiçoamento do regime democrático. Bom será o dia que tivermos eleições pré-fixadas e o povo todo puder ir às urnas para escolher os seus dirigentes e com dia e hora marcada pelo calendário e pelo relógio se realize a transferência do Poder como se vê acontecer em outros países com uma regularidade cronométrica. Enfim, apesar dos pesares e porque nós aqui estamos fazendo a reversão dos comandos, porque dentro dos nossos limites estamos fazendo funcionar a democracia, a Casa está de parabéns. É preciso que não haja fissuras, rachaduras, trincas dentro do funcionamento harmônico da Casa. Importante que se observe também que o funcionamento do sistema democrático obriga a independência e a harmonia entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. E esse é outro paradoxo que nós observamos no sistema presidencialista brasileiro, que é da constante interferência de um poder noutro, o da constante submissão de um poder ao outro, quando, na realidade, as coisas não deveriam se passar assim. Então, o apelo que faço e que os companheiros da Casa apreciem, analisem, sejam isentos com relação ao Poder Executivo, porque no momento e porque agora fosse outra a situação, fosse outro o ocupante do Poder Executivo, porque no...



momento temos, felizmente, um Prefeito atuante, operoso e diligente. Reconheço em S. Exa., o chefe do Poder Executivo, se não o melhor, um dos melhores Chefes do Executivo que Garça já teve. Companheiro de sua jornada, sinto-me feliz ver a sua administração é tudo aquilo que se esperava. E apelo para que os companheiros, com isenção, analisem as mensagens vindas do Poder Executivo, independentemente do comportamento da pessoa, mas da objetividade da lei em si que vai ser discutida e votada, que se veja o que é melhor para o Município, o que é melhor para a cidade, o que é, enfim, o mais produtivo para o cidadão. E em assim fazendo, temos a certeza de que a dignidade de cada um estará ressaltada e que a verticalidade de cada personalidade, como dissemos, estará a salvo. Essa é a explicação pessoal que eu pretendia dar de despedida à Mesa que deixou hoje os trabalhos e de saudação e de esperança à Mesa que hoje assume e de congratulamento, enfim, com os companheiros que deverão prosseguir por dois anos nessa jornada legislativa".

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Depois de um ano ausente da cidade de Garça por motivo de mudança, hoje, nesta sessão, em que foi escolhido os novos dirigentes da Câmara, eu, em ter acompanhado a esta votação, não poderia deixar de ocupar a tribuna, em Explicação Pessoal, para justificar a minha presença. Realmente, essa disputa foi uma disputa difícil, se a gente fosse encará-la pelo lado emocional, pelo lado da amizade. Porém, não foi nada difícil para aquelas pessoas que realmente têm uma meta na sua vida, um ideal a ser cumprido e em qualquer situação de sua vida ele tem que seguir aquele caminho. De dois lados foram solicitados o meu voto. Foram solicitados democraticamente o meu voto para ambos os lados. E, para o companheiro e amigo Luiz Carlos Belline, imediatamente eu disse: "Você não conte comigo. Eu estarei com os meus companheiros de sempre. Eu estarei com eles, porque, se eu estiver com os meus companheiros, eu nunca me arrependerei". E teria um motivo muito sério para apoiar a chapa do Sr. Luiz Carlos Belline, pois que na minha eleição para Presidência desta Casa S. Exa. foi um dissidente da ARENA que me acompanhou. E ele não solicitou nenhum acordo político, pois não sou homem de acordos. Sou homem de princípio. E por isso é que estou aqui, por insistência dos meus companheiros de bancada. Mas eu não queria deixar em branco e, assim, queria registrar também os meus parabéns, os meus cumprimentos ao nobre Vereador Luiz Carlos Belline, que persegue esse cargo há muito tempo e, com merecimento, hoje caiu em suas mãos, assim como estaria muito bem nas mãos do nobre Vereador Jathyr Mafud. Mas a gente sabe que a libertação das pessoas só pode ser feita por homens livres. Escravo não liberta escravo. Espartacos tentou libertar os escravos e foi castigado. Mas a princesa Isabel, que era livre, libertou os escravos. Abraão Lincoln, que era livre, libertou os escravos. Abraão libertou o povo do Egito. Jesus Cristo, que era livre de pecado, nos libertou dos pecados. E quem vive da escravidão, das suas ganâncias, da sua pequenez do seu tamanho, não pode libertar ninguém. Nem a si mesmo.



Também eu quero anunciar outra coisa. Este é o último pronunciamento político que faço em Garça. Por dois motivos: primeiro, por princípio; segundo, porque estou daqui, eu vou encaminhar um pedido de renúncia do mandato da Câmara Municipal de Garça. Eu fui eleito por quatro anos e os quatro anos eu cumpri, com uma licença de um ano, a qual foi muito bem suprida pelo nobre Vereador Ari Silva Braga. Se, por acaso, eu entrar novamente em política, eu estarei dentro do PMDB ou do PT, cujos princípios coadunam com a minha visão do mundo. Encerrando, eu quero deixar uma saudação ao povo de Garça, a todos os Senhores Vereadores e os votos de feliz gestão à nova Mesa". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A eleição de uma Mesa é apenas um detalhe do processo legislativo. É um detalhe que não se repete mais durante a legislatura. E, dentro desse conceito, o detalhe deve ser esquecido, por bom ou mal que tenha sido deve ser esquecido. E eu me senti honrado em participar desse detalhe, que hoje termina com a eleição do nosso colega Luiz Carlos Belline para Presidência e seus companheiros que vão ocupar a Mesa da Câmara Municipal de Garça neste próximo biênio. Transposto o detalhe, só resta a nós, que já não somos, daqui para frente, nem vencidos nem vitoriosos, trabalhar para o interesse do Município, exclusivamente. É o que me proponho a fazer, depois de ter sido honrado pelos companheiros com a minha indicação para disputar a Presidência da Câmara. Cumprimento, por sua eleição, o colega Luiz Carlos Belline, o Vereador Vilson Pereira Ramos, o Vereador Isaias de Andrade e o Vereador Luiz Gonzaga Conessa, que vão participar, daqui por diante, dos trabalhos e vão dirigir os destinos deste nosso Legislativo. Não é preciso pedir-lhes, porque tem sido uma constante desta Casa, que sejamos independentes, sempre, em harmonia com o Poder Executivo, mas independentes, porque só assim nós podemos dignificar o processo e as nossas próprias funções de legisladores. Agradeço a todos os vereadores, àqueles que votaram ou não na nossa chapa. Lamento apenas a renúncia que vai ser efetivada pelo nosso companheiro José Carlos de Oliveira Lima, mas achei nobreza na sua justificativa dupla de não aceitar a prorrogação de mandato e também de não aceitar a situação de não estar presente na Câmara Municipal, para a qual foi eleito. Apenas, desde que me congratulo pelos motivos, devo justificar, porque também não renuncio e se considero a prorrogação de mandatos ilegal ou pelo menos uma afronta aos desejos do povo, aos desejos do eleitor, justifico, como disse o nobre Vereador Boanerges do Prado Vianna, afirmando que nada nos adiantaria a renúncia só por esse motivo, porque não teríamos continuidade no nosso trabalho na defesa que nós propusemos fazer ao sermos eleitos. É essa a razão porque todos nós continuamos. E, novamente, me congratulo com a Mesa eleita e pelo a Deus que lhes dê luz, sabedoria, para podermos trabalhar como temos feito aqui". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria de agradecer as palavras do Vereador Luiz Carlos Belline, Presidente da Câmara, e do V... -



Vereador Boanerges do Prado Vianna, palavras essas elogiosas com relação às minhas atitudes. E gostaria, também, como todos os senhores Vereadores estão fazendo nesta Explicação Pessoal, de fazer uma explicação do porquê das atitudes. Então, pode parecer até uma incoerência. Eu não concordei com a prorrogação do mandato da Mesa, do meu mandato como Presidente. E não estou renunciando, como o Vereador José Carlos de Oliveira Lima, ao mandato de Vereador. Existem as razões. Em primeiro lugar, a renúncia, como Vereador, ela não teria o menor significado, como não teria significado um Vereador isolado renunciar do seu cargo, porque o suplente, que assume, também foi eleito há quatro anos atrás. Seria, sim, significativa a renúncia de todos os vereadores e de todos os prefeitos do Brasil, sem a ascensão dos suplentes e de Vice-Prefeitos, porque, aí, forçaria o Governo a realizar novas eleições. Mas de nada adiantaria um Vereador renunciar o seu mandato. Entretanto, no caso da Mesa da Câmara, é diferente, porque o mandato do Presidente, o mandato da Mesa, enfim, é estipulado para dois anos. E, hoje, estamos vendo aqui um exercício democrático dos senhores Vereadores. Hoje, o Vereador Luiz Carlos Belline é o Presidente. Há uma mudança de diretriz. Há uma mudança de atitude. Há uma mudança, talvez, grande nos destinos da cidade, orientada por essa mudança de comando na direção dos trabalhos da Câmara. Dessa forma, creio não estar incoerente, ao ser totalmente contrário à prorrogação de mandatos dos presidentes de Câmaras. Desde o início, há dois meses atrás, eu anunciei que não participaria desses movimentos. E não participei. É essa a razão explicada pela qual não renuncio ao meu cargo. Entendo que o Vereador que assumiria no meu lugar, com muito menos votos do que eu, seria menos representativo da população do que eu. Gostaria de explicar, também, e isto, para mim, é mais importante do que a explicação dada até agora. É o porquê do meu voto. Por quê votei na chapa encabeçada pelo Vereador Jathyr Mafud e por quê não votei na chapa encabeçada pelo Vereador Luiz Carlos Belline? Essa explicação que dou, hoje, em público, ela foi dada pessoalmente ao Vereador Luiz Carlos Belline, há sessenta dias atrás. O Vereador me procurou, pedindo o meu voto para a sua chapa. E eu lhe disse que não votaria, porque eu o considero um candidato do Prefeito de Garça. O Vereador insistiu comigo, dizendo-me que não era candidato do Prefeito. E eu insisti com ele: eu o considero candidato do Prefeito. Dessa forma não votei e não votaria nunca no Vereador Luiz Carlos Belline, porque, embora entendendo que o Sr. Prefeito Municipal realiza uma administração boa, mas devido a sua personalidade, devido a sua impertinência em alguns assuntos, acho eu, posso estar errado, que ele que não deveria ficar com todos os comandos na mão. Ele precisa ter uma Câmara fazendo oposição, para segurar alguns erros que possa cometer. Como muitos episódios, que todos os srs. conhecem, o dos holofotes do campo do Garça, o da doação do prédio do Bradesco e muitos outros fatos nos quais a Câmara foi influente nas decisões do sr. Prefeito Municipal. Mas, aí, a importância do meu pensamento agora, o novo Presidente não se considera um candidato do Prefeito. Eu não acreditei, como não acredito,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

47



mas ele poderá provar a mim, provar a todos os srs. Vereadores, -- que ele, realmente, é o candidato que ~~que~~ deveria ser eleito hoje. E, para isso, ele vai precisar de uma isenção de ânimos muito grande. Aproveitando aqui a citação do Vereador Boanerges do Prado Vianna, ao me cumprimentar, dizendo que nunca se viu prejudicado em nenhuma atitude minha, como Presidente, embora nós fôssemos antagônicos dentro da Câmara e, mais, quando ele disse que governar com amigos é fácil e o difícil é com os inimigos, posso afirmar -- que hoje estou contente, porque antagônicos a minha conduta -- os Vereadores Luiz Carlos Belline e Boanerges do Prado Vianna --, como Presidente, se mostraram agradecidos e me cumprimentaram pela forma como eu dirigi os trabalhos, isento de qualquer partidarismo. E, ai, sr. Presidente, vejo a dificuldade da consecução do seu mandato, porque S. Exa. terá que ter uma isenção de ânimos com o Prefeito, que é seu amigo. Eu acredito até que V. Exa. se sairá bem. E espero que se saia bem. Mas é preciso que o Presidente da Câmara Municipal de Garça governe, pense, vote, decida, não pensando no seu amigo que está na Prefeitura, mas, sim, procurando fazer o bem para a cidade de Garça, porque é evidente que o Presidente tem a maioria dos votos. Então, vai acontecer que alguns projetos aqui chegarão, como o da Empregar, por exemplo, que nós rejeitamos, que não poderão ser aprovados. E, ai, o Presidente estará, talvez, numa situação mais difícil do que aquele que o Vereador Carlos Roberto de Oliveira citou aqui, não sabendo de -- que lado ele deveria votar. Então, é preciso que o novo Presidente tenha bastante calma, bastante discernimento, para decidir aqui o que realmente é bom para a cidade, para a população, para a Câmara e não aquilo que irá apenas agradar ou desagradar o Prefeito, seu amigo. Desejo sinceramente que a condução dos trabalhos seja levada dessa forma e o que eu puder fazer, para colaborar, aqui estarei. Completando, como esclareci o porquê do meu voto na chapa do Vereador Jathyr Mafud, espero ter esclarecido que não houve nenhum acordo político, como não houve com nenhum dos outros componentes da chapa e, por isso, sinto-me completamente à vontade para votar sim ou votar não, de acordo com a minha consciência. -- Como sempre, dentro desta Casa, não tive nenhuma dependência econômica com nenhum grupo, com nenhum partido, com nada. E assim espero continuar, para fazer o possível para que aqueles projetos sejam aqueles que realmente precisa e aqueles que a cidade não precisa, nós iremos votar contrariamente a ele e, se possível, rejeitá-los". -- -- -- -- --

O Vereador Isaias de Andrade, ocupando a tribuna, -- disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para levar os meus agradecimentos a todos os companheiros que legislaram durante os quattros anos passados, pela maneira harmoniosa, com amizade e com sinceridade. Quero agradecer também aos companheiros que conferiram seu voto, elegendo-me 1º Secretário da Mesa. Quero, especialmente, cumprimentar a Mesa que presidiu os trabalhos durante estes dois últimos anos, com honestidade, dedicação ao trabalho e com isenção. Considero que a Mesa anterior fez um ótimo trabalho. Gostaria de cumprimentar, especialmente, o Presidente, que ora deixa



Câmara Municipal de Garça 48

Estado de São Paulo

presidir esta Casa, Sr. Luiz Bottino Junior, pela maneira com que enfrentou a Presidência nestes dois últimos anos e, principalmente, neste último ano e, mais, especialmente, hoje. O Sr. Presidente merece os meus cumprimentos, a minha admiração, pela inan-
gãatimparcialidade na condução dos trabalhos da eleição da Mesa, hoje. Ao nobre colega Luiz Bottino Junior, portanto, os meus para-
béns e os meus cumprimentos, porque foi um digno Presidente e que encerrou seu mandato com chave de ouro. Não poderia de deixar de externar os meus sentimentos pela renúncia que fará o nobre colega José Carlos de Oliveira Lima, pois que sua pessoa é benquista nesta Casa. Eu, ainda, gostaria de lembrar ao nobre colega Carlos Roberto de Oliveira, que no seu pronunciamento disse que um dos colegas lhe afirmara que S. Exa. não seria benquisto no partido - ao qual pertence aquele Edil e que nem a legenda lhe seria concedida. Acredito que isso fora uma reação de momento, do nervosismo do acima citado Vereador. Contudo, Vereador Carlos Roberto de Oliveira, fique ciente que, se isso acontecer, o PDS estará de braços abertos para V. Exa, novamente. V. Exa. será bem recebido no PDS, inclusive lhe ofereceremos a legenda. Gostaria de lembrar ao nobre Vereador Luiz Bottino Junior, que dissera das dificuldades que o atual Presidente poderia enfrentar durante o seu mandato, - devido a sua amizade que tem com o nosso Prefeito Municipal, que poderá ficar certo de que a Mesa, eleita hoje, fará um trabalho isento de qualquer compromisso que tenha assumido com o Chefe do Executivo. E posso garantir a V. Exa. que a Mesa não assumiu compromissos de alguma espécie com o Sr. Prefeito Municipal. Creio - eu que o Sr. Presidente, com a sua honestidade, com a sua capacidade, exercerá o seu mandato deixando de lado a amizade, preocupando-se apenas da parte administrativa, nestes dois próximos - anos. Finalmente, reitero os meus agradecimentos a todos os senhores Vereadores que confiaram seu voto em mim, no dia de hoje".

O Vereador Vilson Pereira Ramos, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me tras à tribuna é, primeiramente, agradecer a Mesa que hoje deixa esta Casa; principalmente ao seu Presidente, Vereador Luiz Bottino Junior, - que, com seu dinamismo, soube muito bem comandar esta Casa. Convidado que fui pelo Vereador Luiz Carlos Belline para compor a sua chapa e aceitei fazer parte dela, por considerá-lo dinâmico, lutador e amigo de todo mundo. Estarei ao lado de S. Exa. para trabalhar por Garça. Digo, ainda, que não tenho compromisso algum com o Sr. Prefeito Municipal e nem com o Sr. Presidente, que hoje tomou posse. Portanto, para decidir sobre os projetos, considero-me totalmente livre. Votei, como havia prometido, na chapa encabeçada pelo Vereador Luiz Carlos Belline, sem desmerecer a chapa do Vereador Jathyr Mafud, chapa esta composta, também, pelos vereadores capazes e lutadores. Ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira digo para que fique tranquilo, - porque sua escolha foi muito boa, votando na chapa do Vereador Luiz Carlos Belline. Espero que S. Exa. continue, também, lutando em prol dos bairros periférico desta cidade. Aos demais membros da Mesa eu desej uma feliz gestão. Por fim, agradeço aos Vereadores que confiaram seu voto em mim e a todos, de modo -

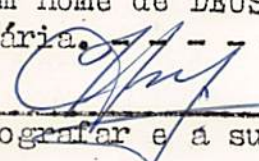


Câmara Municipal de Garça 49
Estado de São Paulo

geral, as minhas congratulações, pela demonstração de democracia, nesta noite". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Sr. Presidente, antes de determinar o encerramento da presente Sessão Extraordinária, disse estender seus abraços e cumprimentos aos funcionários desta Casa, esperando dos mesmos a continuidade dos serviços, como tem sido até então. Disse mais o Sr. Presidente que a próxima Sessão Ordinária, que se realizará no dia 02 de fevereiro vindouro, destinar-se-á às eleições das Comissões permanentes da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Terminada a exposição acima e nada mais tendo havido, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETARIO